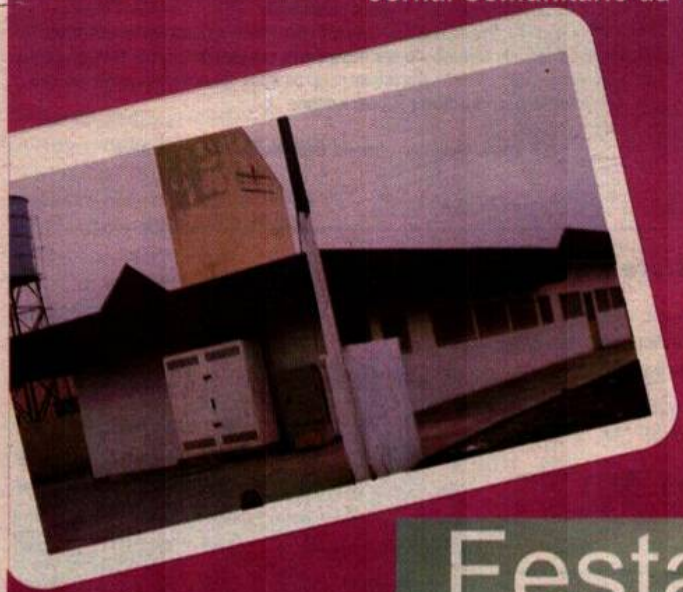
Cidadania é sempre manchete

UCPEL
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
ecos

Distribuição gratuita R$0,00

Folha da Princesa

Jornal Comunitário da Vila Princesa . Pelotas/RS ano VI . Nº ~~43~~ 45 . Abril de 2006

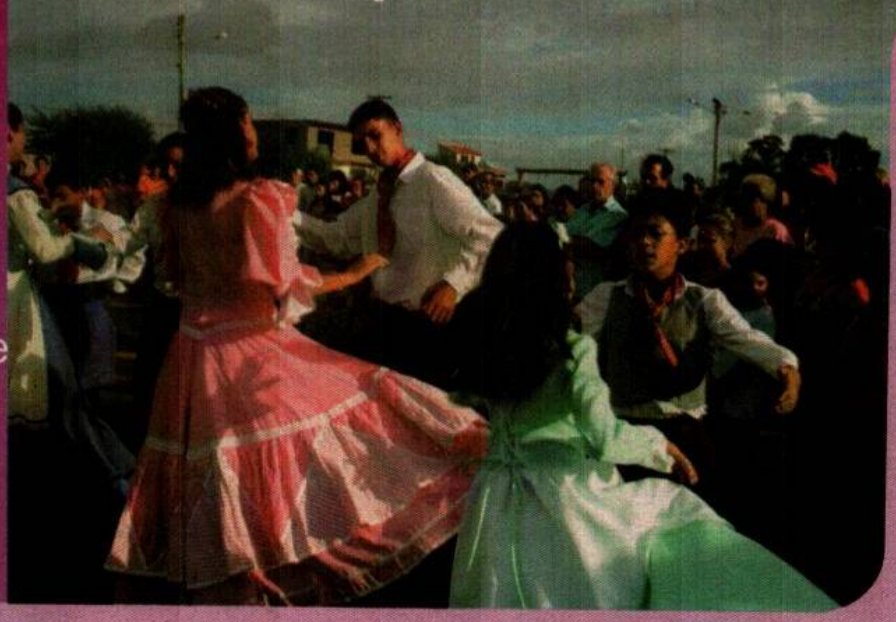


POSTO DE SAÚDE: A vila quer mais qualidade no atendimento

Página 3

Festa para o CTG

Comunidade está unida na busca de recursos para a construção de uma sede conjunta para o CTG e AMOVIP



Páginas centrais

Organização Comunitária

A Vila Princesa tem dado inúmeras demonstrações de como uma comunidade pode e deve se organizar. A partir de ações lideradas pela Associação de Moradores, a Vila Princesa tem sido apontada como exemplo de organização comunitária e, mais do que isso, de como uma comunidade deve agir para defender seus interesses mais imediatos.

No entanto, essa força comunitária poderia ser ainda muito maior, se houvesse uma participação mais efetiva de cada morador nas ações promovidas pela AMOVIP, seja em reuniões ou em eventos festivos que visam arredar fundos para a manutenção da entidade, ou ainda, em encontros com os representantes do poder público.

Neste contexto de organização comunitária é que o jornal **Folha da Princesa** está inserido, com a finalidade de divulgar todas as ações da comunidade e incentivar a participação de todos na construção de uma Vila mais feliz e desenvolvida. Para tanto, o jornal precisa contar com a colaboração de todos: seja através de sugestões de assuntos a serem tratados pelo jornal, ou escrevendo artigos. Mais uma vez reforçamos o apelo para que nossos leitores utilizem as urnas dispostas nas escolas e no posto de saúde para colocarem suas colaborações.

Lembre-se: um jornal comunitário só se faz com a participação da própria comunidade.

Artigo

Decepção com a APAE

Apesar de ser uma mulher lutadora, sempre me mostrando forte e com coragem para enfrentar as mais diversas situações, sempre disposta a ajudar o próximo, ou pelo menos tentar ajudar, por vezes, me sinto impotente diante de meus próprios problemas. Muitas vezes, choro recolhida em meu leito, por ver que um grande problema que enfrento junto com minha família, não obteve solução até hoje.

Peço que se alguém puder me ajudar, por favor, me ajude, pois estou decepcionada com a APAE.

Faz quase três anos que minha família luta para esta instituição aceitar meu neto que tem sérios problemas de saúde. Para vocês terem uma idéia, ele vai fazer seis anos e ainda não fala e usa fraldas.

A APAE fica enrolando, fazendo triagem com as famílias das crianças e recomendando para eles "ficarem calmos". Como vamos ter calma ao ver uma criança nessa situação, e sem saber como lidar direito com ela?

Outra preocupação que tenho com meu neto, é que ele está crescendo e não sabemos o que fazer. O neurologista que o acompanha disse que se ele tivesse um acompanhamento em uma escola especial, sua situação seria bem melhor. Ele também precisa ser acompanhado por fonoaudiólogo com urgência.

Meu neto é uma criança muito agitada. Ele só dorme depois da uma hora da madrugada, e acorda antes das seis da manhã.

Agora me digam, como conseguem viver estes pais! Eles estão cansados e ao mesmo tempo revoltados com os nossos governantes.

Que tal, Excelentíssimo Prefeito Fetter Júnior, se o senhor ler este artigo? Aproveite para dar uma olhada nas nossas crianças com deficiência. Elas também merecem atenção e carinho e precisam muito da ajuda dos nossos governantes, que parece que esqueceram deles e se suas famílias.

Assinado: Uma vó desesperada, ***Leila Marisa Pereira da Silva.***

Toques

AMOVIP na rádio

A AMOVIP está com um programa na Rádio Litoral Sul todo sábado, às 11h30.

Saúde

A unidade móvel de saúde Canal Card Saúde, está verificando a pressão arterial dos moradores, gratuitamente, na praça, ao lado do posto de Saúde. A ação acontece quinzenalmente aos sábados.

Posto sem assistente social

O Posto de Saúde da vila continua sem assistente social. A titular do posto está de licença.

Iluminação

A secretaria de Serviços Urbanos informa que não disponibiliza de lâmpas para reposição na Vila.

Associação

AMOVIP na Saúde

"A Associação de Moradores da Vila Princesa (AMOVIP), no dia 15 de março de 2006, foi até o plenário da Câmara de Vereadores, onde houve reunião para as lideranças dos bairros relatarem como se encontra o atendimento de saúde nas suas comunidades.

A AMOVIP apresentou aos vereadores o descaso em relação à saúde que ocorre na Vila Princesa. O nosso bairro, que tem cerca de quatro mil moradores, recebe um péssimo atendimento do Posto de Saúde, sem falar do gabinete odontológico que continua encaixotado há quase dois anos.

Queremos pedir aos moradores que não desistam e lutem junto com a Associação, pois acredito que em breve a situação da Saúde na Vila Princesa vai melhorar.

Nós precisamos da colaboração de todos os moradores através de maior participação nas reuniões, que acontecem no Posto de Saúde da Vila Princesa, na primeira quarta-feira de cada mês.

Como também já deve ser de conhecimento de todos, em breve terá eleição. Com certeza os políticos vão achar novamente o caminho da Vila, caminho este que eles já tinham esquecido e vão arrumar alguma coisinha para engabelar o povo e ganhar o seu voto.

Fique esperto!"

● Informações desta coluna são de responsabilidade da Associação de Moradores

Cidadania é sempre manchete

Folha da Princesa

Projeto de Extensão da Escola de Comunicação Social - UCPel

Coordenação: Jairo Sanguiné Jr. (Reg. Prof. 4665)

Expediente

Reitor: Alencar Mello Proença
Escola de Comunicação Social
Diretor: Antônio Heberlé
Gráfica: Diário Popular
Periodicidade: Mensal
Tiragem: 2000 exemplares
Redação: Rua Almirante Barroso, 1202 - Pelotas-RS
Fone: (53) 284-8115
E-mail: *folhadaprincesa@gmail.com.br*

Fotos: Andressa Barros, Cadija Souza e Paulo Azambuja

Redação:
Amanda Nogueira
Carolina Graziadei
Fernanda Ribeiro
Glauber Halfen
Joana Bendjouya
Juliana Recart
Marcelo Scaglione
Mariângela Paz
Rita Wicth

Outras Escolas da UCPel:
Laura Storch - Direito
Wagner - Direito

A vila quer melhorias no posto

Comunidade está mobilizada para exigir mais qualidade no atendimento

Fernanda Ribeiro
Juliana Recart

Juliana Recart

Moradores reclamam do atendimento no posto e exigem ampliação no horário das consultas

A população de Pelotas, nos últimos meses, vêm reivindicando melhoria na área da saúde. No dia 16 de março, moradores de vários bairros se reuniram com o coordenador técnico da Secretaria de Saúde, Armando Manduca da Rocha, na Câmara dos Vereadores para discutir a crise da saúde pública.

No relatório entregue à Promotoria constavam reclamações como a ausência de médicos, o horário de atendimento e a falta de medicamentos nos postos de saúde. O relatório dos vereadores prioriza o pedido de informações oficiais ao executivo, a visita a unidades básicas e a realização de mutirões para exames e consultas que as filas são mais extensas.

Na Vila Princesa a comunidade também vem se queixando do atendimento oferecido pelo Posto de saúde local. Um dos problemas mais graves é a quantidade de fichas distribuídas por dia, apenas oito e mais duas de emergência, sendo que as consultas são oferecidas somente pela manhã. Nas tardes os horários limitam-se à mostra de exames, pré-natal, reunião do posto, troca de receita e visita domiciliar. Cada atividade em uma tarde da semana.

Outra reclamação é que, após exceder o número de fichas, mesmo em casos de emergência o paciente tem seu atendimento negado.

"O povo não é educado a vir no posto quando precisa, vem por qualquer coisa. Se uma criança tem febre, não tem que ir consultar, tem que esperar 72 horas porque antes disso não se faz diagnóstico. A mãe pode dar um remedinho pra febre ou um banho pra ver se passa."

Em entrevista à **Folha da Princesa**, realizada no dia 30 de março, o médico do posto, Rafael Vilela, diz que a comunidade deve se educar para a saúde, vindo até o posto para consultar quando houver real necessidade. "O povo não é educado a vir no posto quando precisa, vem por qualquer coisa. Se uma criança tem febre, não tem que ir consultar, tem que esperar 72 horas porque antes disso não se faz diagnóstico. A mãe pode dar um remedinho pra febre ou um banho pra ver se passa."

A reportagem da **Folha da Princesa** também procurou a Secretaria de Saúde. O coordenador do PSF (Programa de Saúde da Família), Clei Edgar de Ávila, explicou como funciona o programa e, ao ouvir as reclamações da comunidade, disse que iria convocar uma reunião com a equipe do posto para saber mais a respeito do cronograma lá desenvolvido e propor melhorias.

Conselho Gestor

Na primeira quarta-feira de cada mês, as 14 horas, o Conselho Gestor se reunirá com a comunidade para debater sobre questões do posto de saúde.

No dia 5 de abril, aconteceu a primeira reunião. Representando o posto esteve presente apenas a enfermeira chefe, que coordenou os trabalhos. Na reunião ficou demonstrada, pelas reivindicações de alguns moradores, a insatisfação com relação ao atendimento médico e o cronograma oferecido. A enfermeira se comprometeu de encaminhar as conclusões à Secretaria da Saúde e ao médico responsável, Rafael Ubirajara Vilela (que não estava presente na reunião do Conselho Gestor) e à Secretaria de Saúde. Ela também propôs algumas alternativas para a melhoria do atendimento, como a modificação do atual cronograma e um maior número de fichas para consultas. Estas questões ainda serão conversadas com o médico do posto para serem analisadas e colocadas em execução.

A enfermeira ressaltou na reunião que para troca de receitas ocorrer sem maiores problemas, o ideal seria procurar o posto três ou quatro dias antes de acabar o a medicação.

Dentista

O Posto de Saúde poderá, finalmente, contar com um dentista. A secretaria de Saúde informou que estão sendo selecionados seis dentistas e um será encaminhado para o bairro até final do mês de abril.

Desde outubro de 2004 o equipamento está encaixotado no posto, e ainda não foi instalado porque não há dentista para o atendimento da comunidade.

Importante

O Conselho Gestor do Posto de Saúde reúne-se toda primeira quarta-feira de cada mês, no próprio posto. Os moradores da Vila Princesa estão convidados a comparecer e fortelecer nossa organização comunitária.

Participe!!!

TORENSE
BENTO
Convênio com a Caixa Federal
Ferragem
Material de Construção
Rua Eng. Agron. Guido Kaster, 371
Fone: 3278-0860

Folha da Princesa

VIOLÊNCIA

Vila Princesa clama por SEGURANÇA

Mariângela Paz

Comunidade espera por ações mais eficientes da polícia. Nem a igreja escapou dos ataques de assaltantes.

Arquivo/FP

Há muitos anos a Vila Princesa vem sofrendo com a ação de assaltantes. Praticamente todos os estabelecimentos comerciais já foram roubados e muitas casas invadidas.

Nem mesmo quem faz trabalho assistencial é poupado. No fim de Janeiro arrombaram a Igreja da vila. Os ladrões levaram 60kg de alimentos que eram para doações às famílias carentes, microfones e caixas de som.

Na última semana do mês de março, houve tentativa de arrombamento em uma residência . Na casa estavam somente três jovens que gritaram por socorro pela janela, enquanto dois homens forçavam a porta de entrada. As meninas foram socorridas pelo vizinho e os homens fugiram.

Mobilizados com a situação, os representantes da AMOVIP procuraram a Brigada Militar para pedir "soccorro". Na oportunidade, o Major Valdoir Ribeiro disse que tem conhecimento da situação e que a policia faz a ocorrência, porém não pode prender o infrator sem ser pego em flagrante.

Os moradores reclamam da falta de atuação da polícia. "A polícia nunca faz ronda pela vila, ela só aparece quando é chamada, e mesmo assim leva muito tempo para chegar", conta Jurema, moradora da Vila.

Houve uma época em que a Brigada Montada andava pelas ruas e a vila estava bem tranquila, mas foi por pouco tempo. Agora não se vê nenhuma segurança e os assaltos estão acontecendo.

A Brigada Militar se defende dizendo que atualmente a prioridade na Vila Princesa é a proteção nos ônibus, que já estão sendo controlados. Segundo o major, em abril um grupo de motos que fará ronda nos bairros da cidade.

O Major Valdoir Ribeiro deixou algumas dicas à população da vila. Leia ao lado.

Fique atento!

- Os estudantes devem sempre andar em grupos de, no mínimo, três. Principalmente a noite;

-Não carregar objetos de valores visíveis, como celulares, carteiras, pois são atrativos aos ladrões;

-Sempre denunciar toda e qualquer ocorrência.

Brigada Militar - Emergência: Ligue 190

Cidadania

Você sabe fazer economia?

Laura Storch

A Economia é a arte ou ciência de bem administrar uma casa ou um estabelecimento público ou privado. Para os estudiosos, a Economia se transforma na ciência de bem administrar os recursos, o dinheiro, os bens.

Mas a economia não é só isso. Hoje em dia, economia é também sinônimo de Cidadania. Não entendeu? É simples. Economizar não significa somente poupar o dinheiro em casa ou organizar os recursos de uma grande empresa ou de um país. A economia dos recursos naturais, por exemplo, é tarefa cidadã e que será a responsável pela sobrevivência do planeta. Economia de água, de energia, de produtos. Além de fazer bem para o meio ambiente, a economia dos recursos naturais também ajuda a diminuir os seus gastos. Veja como:

* Ao comprar uma geladeira, você deve observar a etiqueta laranja que mostra o quanto de energia o aparelho gasta ou solicitar do lojista o manual de instrução do fabricante. Vale lembrar que quanto maior a potência, maior será o consumo de energia elétrica;
* Não se deve ligar muitos aparelhos na mesma tomada, pois isto provoca aquecimento nos fios, desperdiçando energia e com riscos de causar curtos-circuitos;
* As emendas de fios mal feitas, fios desencapados e isolação desgastada, também causam "fuga de corrente" e choques que, além de perigosos, provocam aumento na conta de energia elétrica;
* As lâmpadas fluorescentes duram bem mais e gastam muito menos energia. Uma lâmpada fluorescente de 20w ilumina mais do que uma incandescente de 60w, e pode durar até 10 vezes mais;

Com essas dicas você economiza e ainda ajuda a preservar o meio ambiente. Pense nisso!

ÁGUA: desperdício e carência na Vila

Fernanda Ribeiro
Juliana Recart

De um lado da Vila, a água potável ainda não chegou; Do outro, canos jorram água tratada nas valetas

Andressa Barros

Cano furado, próximo à escola Daura Pinto, jorra água há mais de dois anos

Enquanto em alguns pontos da vila há vazamento nos canos, em outros ainda não há rede de água tratada.

Os próprios moradores, na tentativa de diminuir o desperdício, vêm improvisando o conserto dos canos para que os vazamentos diminuam. O problema, que vêm ocorrendo há dois anos, já foi informado ao Sanep pela Associação de Moradores.

Em certas ruas a água chega apenas até parte da quadra como na rua Antonio Zatera. Jurema Medina, que usa água da casa ao lado da sua, reclama receber cobrança do sanep sem ter rede de água em casa.

O engenheiro do Sanep, Ubiratan Pierobom Anselmo, esclareceu o fato da cobrança feita a algumas casas onde ainda não há rede. Ubiratan explicou que quando se utiliza água do vizinho, acontece o chamado "uso por derivação". Ou seja, o sanep libera vinte mil litros para cada hidrômetro, quando outra família utiliza desta mesma rede são liberados mais vinte mil litros e gerada uma nova conta Ou seja, mesmo que uma família não tenha rede instalada no terreno, se utilizar o abastecimento de qualquer outra residência será cobrado o serviço de água tratada.

Sobre os vazamentos na vila, o engenheiro informou que teria que interrompler o abastecimento por cerca de seis horas para, assim, poder consertar os vazamentos.

Segundo Ubiratan esse é um fator complicado, porque a represa Monte Bonito, além da Vila Princesa, também abastece vários outros bairros da cidade. O engenheiro prometeu verificar em que ruas há esses vazamentos, e se será mesmo necessária à troca dos canos ou apenas tentar consertá-los.

Com o projeto Sanep nos Bairros, os moradores estavam otimistas quanto à solução destes problemas.

O projeto Sanep nos Bairros, tem por objetivo levar até os moradores todos os serviços oferecidos pela instituição. No entanto, segundo a população local, o que ocorreu foram apenas cobranças de dividas existentes.

O planeta água pode secar

Fernanda Ribeiro

O planeta terra visto de fora deveria se chamar água. Com algumas "ilhas" de terra firme, cerca de dois terços de sua superfície são dominados pelos oceanos.

Porém, água de fácil acesso para o consumo humano tem apenas 0,007%, e mesmo assim durante séculos a água foi considerada um recurso infinito.

Mas a contaminação deste bem natural aumentou cinco vezes em dez anos. Um dos muitos fatores da contaminação são os resíduos do uso de agrotóxicos, muitas vezes desnecessários nos campos, enviando grandes quantidades de substancias tóxicas para os rios através de chuvas.

A poluição das águas também é resultado da maneira como a sociedade está organizada para desfrutar do progresso material e, por conseqüência, o "regresso ambiental". As pessoas deveriam estar mais conscientes, para que outras gerações não tenham que pagar pelo nosso consumismo alienado.

Outro agravante é o fato do desperdício, que algumas pessoas parecem não se importar. Uma torneira aberta por 15 min desperdiça 273 litros de água. Se apenas pingar, o desperdício chega a 46 litros por dia.

Na Vila Princesa o desperdício é visível. Há cinco anos um cano (próximo à escola Daura Pinto) desperdiça água sem cessar. Os moradores, conscientes deste problema, improvisaram um conserto, enquanto o Sanep não resolve em definitivo.

Porém, se essa consciência não se expandir para a sociedade como um todo, corremos um grande risco do planeta que deveria se chamar "Água", um dia secar.

ecos ESCOLA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Folha da Princesa:
A Universidade na Comunidade
UCPEL UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Comercial STORCH
4ª Feira - dia da horta
Entrega de rancho GRÁTIS
Av. Quatro, 3509
Fone: 3278-0507

Valorize o comércio da Vila Princesa.
Tudo o que você precisa, tem AQUI!

Mercado Principal
Aqui tem economia
Padaria e comércio de alimentos em geral
Rua 4, nº 3691 Fone: 2780738

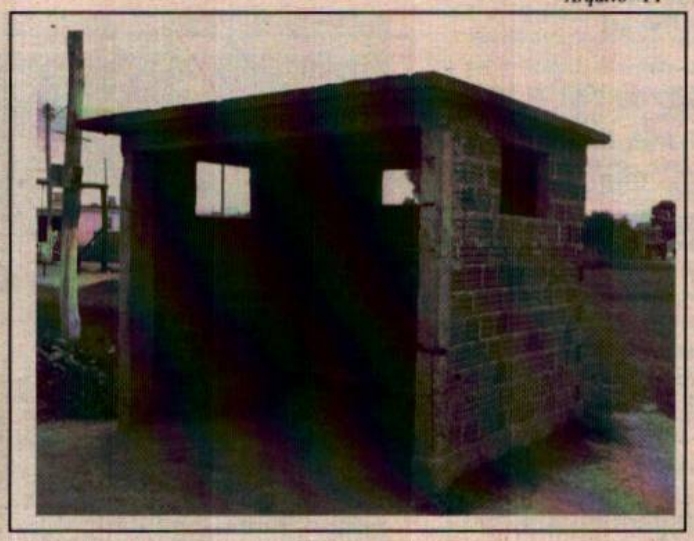
Vila Princesa necessita de mais abrigos de ônibus para enfrentar o inverno

Amanda Nogueira

A Vila princesa possui cerca de quatro mil habitantes, e grande parte de seus moradores se utiliza do transporte coletivo para se deslocar até o centro da cidade, para trabalhar, estudar ou desempenhar outras atividades.

Por esse motivo , foi criado uma iniciativa por parte do presidente da AMOVIP, Luis Carlos Felz, em parceria com a empresa de transporte coletivo Conquistadora para a construção de abrigos de ônibus, que pudessem proteger seus moradores da chuva e do mau tempo que se estabelece na estação do inverno. Mediante a todos esses esforços de mobilização, essa parceria rendeu mais três abrigos para avenida quatro, rua principal da vila, que possuia apenas um, faltando apenas cinco abrigos para completar o percurso do ônibus dentro do bairro.

Arquivo - FP



Segundo o presidente, a construção dos abrigos nos pontos restantes do percurso é de tamanha importância para os moradores, que passam muito trabalho em dias de mau tempo, no aguardo do ônibus, que possui em média um intervalo de trinta minutos nos dias de semana. O custo para a construção de cada abrigo é de aproximadamente setecentos reais, e a partir de agora será feito por parte da associação uma solicitação para a colaboração da Prefeitura Municipal para concretização desse projeto. A associação conta ainda com a colaboração dos moradores da vila, tanto para a contribuição espontânea de qualquer quantia em dinheiro ou material de construção, quanto para a mão de obra para a execução desse serviço.

O presidente pede ainda, que haja uma conscientização na conservação dos abrigos por parte dos moradores, pois já aconteceram furtos de materiais de construção e depredação dos mesmos, lembrando que toda essa mobilização que esta sendo feita, visa a melhoria para a comunidade em geral.

Moradores reúnem-se com vereador

Relizou-se no dia 22 de março, na escola Daura pinto(1ª a 5ª serie) a reunião com o vereador Miltinho (PT) e a comunidade do bairro Vila Princesa, essa reunião faz parte do projeto "Miltinho no seu bairro", onde os moreadores fazem as reclamações sobre os problemas mais críticos do bairro, e o vereador juntamente com os seus assessores encaminha ao poder municipal para serem tomadas as devidas providencias.

Os pontos mais críticos da Vila são a iluminação precária , muitas ruas não tem iluminação e as que possuem postes faltam lâmpadas, a falta de calçamento nas ruas, onde o barro prejudica o transito da maioria dos morados, pois deslocam-se de bicicletas ou motos. As ruas mais atingidas nesses problemas são as ruas 11 e a rua Curi Hallal.

A escola que fica localizada em frente ao posto de saúde está a espera de um quebra mola desde março de 2005, no qual foi feitos uma reunião com o secretário de transportes que garantiu aos moradores da vila que em uma semana seria realizada a obra. Até hoje nada foi feito.

Outro ponto critico são as valetas que alem de sujas causando assim o acumulo de mosquitos, problema esse que a três meses não vem sendo tomada nenhuma atitude pois faz esse período desde a ultima colocação do produtos pelos "mosqueteiros" que somente jogam o produto encima da sujeira pois as valetas encontram-se sujas, dessa forma o produto não age como deveria e não mata os insetos. Para obter um resultado satisfatório os responsáveis deveriam primeiramente limpara as vales, capinar e somente depois aplicar o produto. Alem desse tipo de problema nas valetas elas possuem também canos furados o que implica no desperdicio de água.

Um perigo para a população e uma grande reclamação dos moradores são os animais soltos que transitam pela vila, tais como: vacas, cavalos, ovelhas... antigamente tinha um caminhão que fazia o recolhimento desses animais, mas hoje em dia eles são recolhidos e no dia seguintes soltos na vila novamente, os moradores tornam a ligar, reclamam, mas não obtém resultado.

Os moradores reclamaram também do atendimento relapso nos postos de saúde, onde na há assistente social e os médicos muitas vezes não encontram- se nos postinhos, tendo os moradores que se deslocarem para outras localidades . Os agentes de saúde que visitam os moradores em suas residências também estão falhando com atendimentos , pois uma das moradoras relatou que faz mais de um ano que fi recebe a visita do agente de saúde, o qual deveria visitá-la mensalmente.

O vereador Miltinho ouviu atentamente todas as reclamações dos moradores, alegando que essa visita não seria a solução dos problemas da vila, mas sim uma tentativa, pois assim como ele os moradores devem seguir pressionando o poder municipal, para fazer todos esses planos e projetos saírem do papel; já que hoje em dia ele faz parte somente do poder legislativo.

Destacou também que o governo tem obrigação de fazer o que foi prometido aos moradores em um prazo de no máximo 15 dias, dessa forma o vereador faz o seu papel "ficando em cima", como ele mesmo diz; para desta forma não cair no esquecimento os pedidos dos moradores.

Andressa Barros

Miltinho deixou o telefone de contato do seu gabinete na câmara de vereadores, para dessa os interessados, 3222.1203

Vila Princesa comemora a Páscoa!

Fernanda Ribeiro
Juliana Recart

Tarde de festa e atrações mobiliza comunidade da vila para construção de sede para o CTG e AMOVIP

Com o objetivo de arrecadar renda para construção de uma sede para AMOVIP e o CTG Porteira da Princesa, a comunidade realizou no dia 9 de abril, na praça da Vila Princesa, festa em comemoração à Páscoa! A organização do evento foi uma parceria entre a AMOVIP, CTG e a Rádio Comunitária Litoral Sul, com apoio do jornal **Folha da Princesa** e da erva mate Yacuy, que patrocinou a mateada.

Para alegrar as crianças teve a presença do Coelhinho da Páscoa, que distribuiu balas e pirulitos! A pescaria também fez a diversão dos participantes, que ganhavam prêmios com a pesca do brinde.

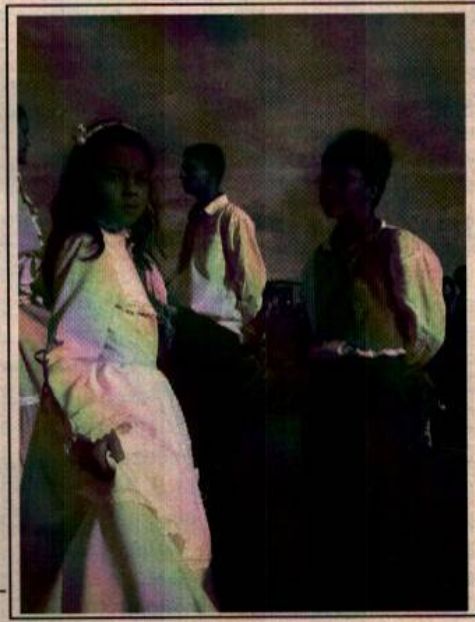
Havia na praça tendas para a venda de pastel, cachorro quente, bolo, refrigerante e cerveja. A associação trabalhou para que os alimentos fossem vendidos à preços acessíveis, no valor de R$0,50, o que gerou movimento nas bancas e agradou os moradores presentes.

Mas a principal atração da tarde foi o grupo de dança juvenil do CTG, que se apresentou ao som de cantigas de roda com danças populares. A dupla Luiz Otávio, 12 anos, e Franciele, 8 anos, chamavam atenção ao dançar com os jovens! Franciele é integrante do grupo infantil, que no dia apresentava-se na colônia. Como não pôde acompanhá-los, a coordenadoria do CTG a convidou para participar da festa local! Luiz Otávio, faz parte da invernada infantil e juvenil. Ele já tinha seu par, mas aceitou gentilmente dançar com as duas prendas, que revezaram!

A banda Mega Estilo cancelou sua apresentação devido à chuva. Mas a festa contou com o som da banda Enigma, que animou a comunidade

Preocupação com o meio ambiente

Para manter a limpeza da praça, os coordenadores da festa incentivaram os presentes à juntar o lixo entregando brindes àqueles que recolhessem o maior número de material do chão!



Acima, a pescaria, que divertiu as crianças. Ao lado, a dupla Luiz Otávio e Franciele, que fazem parte da invernada do CTG Porteira da Princesa

A luta pela construção de uma sede

Mariângela Paz

A Associação dos Moraores da Vila Princesa já está, há algum tempo, reivindicando à Prefeitura a doação de um terreno que servirá de sede para o CTG e para a Associação. Com isso, haverá um espaço físico mais adequado tanto para os ensaios do CTG, quanto para as reuniões e atividades da AMOVIP.

Em 2004 a Vila Princesa começou seus ensaios na Escola Antonio Ronna, depois mudou para o Salão Onze de Dezembro, e agora as crianças dançam no Salão da Comunidade Católica Cristo Redentor.

O CTG Porteira da Princesa é resultado de um trabalho muito dedicado e de grande união entre os pais, mães e a Patronagem. O Projeto para o CTG disponibiliza um ensaiador aos alunos e a Patronagem se responsabiliza com a confecção das pilchas.

Os ensaios acontecem todas as quintas-feiras, às 17:30 da Invernada Mirim, e às 19:00 da Juvenil.

Desde 1999 o Vereador Miltinho e Paulo Souza desenvolvem o Projeto de Escolas de Tradicionalismo, que consiste em formar CTGs nos bairros. Já são mais de 30 entidades Tradicionalistas Estudantis existentes.

Princesa

Marcelo Scaglioni

Conselho Municipal dos Entorpecentes

O CONSELHO MUNICIPAL DE ENTORPECENTES – COENPE, foi criado pelo Decreto nº 2.315 de 30 de Junho de 1987, portanto, tem quase vinte anos de atividades, e, tem como suas atribuições primordiais a formulação da política municipal de educação preventiva, tratamento, assistência e recuperação de dependência de substâncias psicoativas. Compete ao COENPE a elaboração, coordenação e acompanhamento da política municipal de educação preventiva, tratamento, assistência e recuperação da dependência de substâncias psicoativas, compatibilizando-a com as políticas nacional e estadual; promover e apoiar a realização de eventos, estudos e pesquisas nas áreas de educação, prevenção, tratamento e recuperação de dependência de substâncias psicoativas; celebrar e fiscalizar convênios, contratos, acordos e termos de cooperação técnica, com entidades públicas, privadas, nacionais e internacionais visando à implantação de seus objetivos; e, participar da elaboração e aprovação do Plano Plurianual e Anual de Educação Preventiva, Tratamento e Recuperação da Dependência de Substância Psicoativas.

O COENPE é composto por Conselheiros de órgãos do poder público que desempenhem atividades afins as mencionadas acima, e membros da sociedade civil organizada. A sua composição é paritária, com membros dos dois seguimentos referidos. No ano passado, os dirigentes do COENPE encaminharam ao Prefeito Municipal documento de reestrutução de seus órgãos, com a ampliação do número de Conselheiros, indicados por uma maior gama de entidades representativa da sociedade civil organizada de nossa cidade. Dentro em breve, com maior número de Conselheiros, serão instalados e funcionarão plenamente, todos os seus órgãos, tais como, sua Diretoria, as Câmaras Técnicas, e Plenárias.

A função de Conselheiro do COENPE não é remunerada, sendo, entretanto, considerada de interesse público relevante. Hoje, seus atuais Conselheiros são indicados por, entre outras, as seguintes instituições: Órgãos Governamentais – Secretaria Municipal de Direitos Humanos, Cidadania e Assistência Social; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Governo; 8º BIM/9º RI; 4º BPM/CRPO; Delegacia Regional de Polícia Civil 18ª. Região; Delegacia da Polícia Federal; CEFET; UFPEL (Pró-Reitoria Extensão); Conselho Regional de Psicologia; 5º CRÊ; - além de representantes da sociedade civil, entre outras as seguintes: OAB/RS., CRESS; AA; AL-ANON; PACTO/CAEX, SESI; SESC; UCPEL; ROTARY CLUB DE PELOTAS; LIONS CLUBE; FAC. ATLÂNTICO SUL; Sociedade de Medicina de Pelotas/CREMERS/SIMERS; Sindicato dos Jornalistas, RBS/TV; PAMPA-TV; Beneficiência Portuguesa; Hospital Espírita,e, Conselho Tutelar.

O COENPE se reúne todas as segundas quinta-feira do mês, às 9:30 horas, na Casa dos Conselhos, (Três de Maio, nº 1060, Centro - tel. 32275613).

PESAGEM

Todas as crianças que estão cadastradas no projeto BOLSA-ESCOLA, devem participar da pesagem que acontece dias

27 e 28/4

no posto de Saúde da vila.

As crianças que não estão cadastradas devem procurar um assistente social na Secretaria Municipal de Saúde (rua Lobo da Costa, 1764)

A praça precisa de mais atenção de todos

Gláuber Halfen

Buscando melhorias nas condições estruturais da praça, a AMOVIP (Associação dos moradores da Vila Princesa) está pretendendo convocar a comunidade para fazar um mutirão a fim de qualificar o local. A Associação procurou a Secretaria de Obras para solicitar uma limpeza para a realização da festa do dia 9. Houve a promessa, mas no dia do evento a praça ainda encontrava-se suja. A limpeza só começou a ser feita no dia 10.

A AMOVIP também condena a ação de vândalos que estão estragando os brinquedos da praça. Alguns moradores do redor da praça são os que cuidam do local. Plantam flores, colocam pontilhões, arrumam algum brinquedo quebrado, mas logo em seguida aparece alguém para destruir o que foi feito.

Outro problema é a falta de conscientização dos donos de animais, que amarram os cavalos e vacas na praça, e assim o animal acaba retirando as poucas plantas que ainda restam no local, além de atrapalharem a brincadeira das crianças. "Acho que se a Secretaria mantivesse o ambiente limpo, isso não aconteceria.Acho que os donos desses animais pensam que se eles estiverem soltos, limparão o local", disse a vice-presidente da AMOVIP, Leila da Silva..

Cadija Souza

Já à noite, os jovens vão para a praça em seus carros e com som alto, uma verdadeira "discoteca" se instala no lugar, onde o raio laser é utilizado por eles para queimarem as poucas luzes que ainda funcionam. Sem falar que esses mesmos jovens acabam utilizando os brinquedos destinados às crianças.

Na busca de soluções, a AMOVIP foi a SQA (Secretária de Qualidade Ambiental) e pediu mudas de plantas e árvores, mas somente conseguiram as mudas de árvores(as da estação da época). Outras plantas serão disponibilizadas em maio.

KRÜGER
Minimercado
Secos & Molhados
Rua Neifre Marques, 2961

Enquete

Como você avalia o trabalho do Posto de Saúde da Vila?

Feranda Ribeiro
Juliana Recart

Tive que ir em outro posto para ser atendida e mostrar meu exame

Leni Araújo Oliveira - dona de casa – rua 7

"Tem que melhorar, porque consulta só de manha né, quem adoece de tarde tem que ir ao pronto socorro"

Elizandro da Silva Mukai - Copeiro – rua 23

"Falta medicação. O posto está deixando muito a desejar"

Marilda Cândida Oliveira - Dona de casa – rua 8

"Tem os dias determinados para cada coisa, é difícil porque agente não escolhe o dia para adoecer".

Zeloni Prestes – costureira – rua 4

"Esses dias o medico se negou a medir a pressão de uma mulher, porque a enfermeira não estava, disse que não era pra ele."

Eva Helena Oliveira da Silva – dona de casa – rua 7

"Estou com gastrite e consegui atendimento só com a enfermeira. Estava vomitando sangue e o médico não quis me atender porque não tinha mais ficha"

Ivonete Berndt Mendes – dona de casa – rua 8

"Uma senhora chegou no posto com as gêmeas que estavam com febre e vômito há dois dias. Não tinha mais ficha e disseram que ela fosse ao pronto socorro"

Jurema da Silva Medina – dona de casa – rua D. Antonio Zatera

"Eu não tenho queixa, o atendimento é como tem que ser. Eu chego lá para medir a pressão e elas já vêm e me atendem"

Francisco Irribren – agricultor – rua 7

"Horrível. Como é que um posto de saúde deste tamanho vai atender só pela manhã, só oito fichas. Chega 9 horas da manha ele não atende mais, pode chegar morrendo que não atende"

Nivia Pinz – doméstica – rua 22

"Eu acho bom. Sempre que vou lá sou bem atendida, elas são muito carinhosas comigo. Tanto as que fazem as fichas como as enfermeiras"

Edelvira Nunes Colares – doméstica – rua 14

Seu Direito

Violência contra a mulher

Laura Storch
Estudante de Direito - UCPel

A violência contra a mulher é, ainda hoje, um dos crimes mais cometidos. Isto acontece porque em nossa sociedade muita gente ainda acha que o melhor jeito de resolver um conflito é através violência e que os homens são mais fortes e superiores às mulheres. É assim que, muitas vezes, os maridos, namorados, pais, irmãos, chefes e outros homens acham que têm o direito de impor suas vontades às mulheres.

Considera-se como violência contra a mulher "qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada".

Estima-se que mais da metade das mulheres agredidas sofram caladas e não peçam ajuda. Para elas é difícil dar um basta naquela situação. Muitas sentem vergonha e por isso não denunciam; outras acham que "foi só daquela vez" ou que, no fundo, são elas as culpadas pela violência; outras ainda não falam nada por causa dos filhos, ou também porque têm medo de apanhar ainda mais; ou porque não querem prejudicar o agressor, que pode ser preso ou condenado socialmente. Sem falar naquela falsa idéia de que "ruim com ele, pior sem ele".

A violência contra a mulher é crime, descrito pela lei 10.866/04, segundo a qual, "se a lesão for praticada contra ascendente, descendente, irmão, cônjuge ou companheiro, ou com quem conviva ou tenha convivido, ou, ainda, prevalecendo-se o agente das relações domésticas, de coabitação ou de hospitalidade, a pena é de detenção, de 6 meses a 1 ano".

As mulheres que sofrem violência podem procurar qualquer delegacia, mas é preferível que elas vão às Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher, também chamadas de Delegacias da Mulher (DDM). Em Pelotas, o contato pode ser feito através dos telefones: 3225-6888 e 3225-8702.

Folha da Princesa

Lions faz entrega de material escolar no Daura Pinto

Cadija Souza

O Lions Clube Pelotas Centro entregou, neste mês de abril, 150 kits de material escolar para os alunos da Escola Daura Pinto.

A atividade faz parte das ações solidárias desenvolvidas pelo Lions Clube Pelotas Centro. Desde o ano 2003, quando a parceria entre o Lions e o jornal **Folha da Princesa** foi firmada, o clube vem atuando na escola Daura Pinto em datas especiais, como Páscoa, Dia da Criança e Natal.

"Ficamos felizes de poder ajudar e ver as crianças alegres quando chegamos", disse a senhora Ely, membro do clube e uma das organizadoras da atividade. Para ela, essa parceria com a escola é muito importante, pois a "solidariedade faz parte da missão principal do Lions Clube".

A diretora da Escola, Maria Rosane agradeceu a colaboração e disse que essas atividades são muito importantes para a escola. "É uma integração que pretendemos manter sempre, já que as crianças precisam muito desta solidariedade".

Quebra-molas em frente ao Ronna ainda não passou de promessa

Carolina Graziadei

Há muito tempo a comunidade da Vila Princesa está solicitando a colocação de um quebra-molas em frente à Escola Municipal Antônio Ronna, com o objetivo de proteger as crianças dos veículos que por ali passam em alta velocidade. A AMOVIP esteve reunida com o Secretário dos Transportes em 2005, de quem obteve a promessa de colocação do quebra-molas no local.

O ano letivo, mais uma vez começou e, passado quase seis meses da solicitação, as crianças da escola continuam expostas ao perigo.

Segundo Eva Pinto, vice-diretora da escola, ninguém procurou a direção para conversar sobre o problema. "O quebra-molas é muito necessário para a escola pois as pessoas abusam da alta velocidade e, muitas vezes, vemos até menores dirigindo", disse. A AMOVIP, em encontro com o Secretário dos Serviços Urbanos, Renato Pinto, pediu soluções para alguns outros problemas da vila, incluindo o quebra-molas e ficou na promessa de, antes do dia 09 de abril, de colocá-lo. Mais uma vez, a promessa não foi cumprida.

Os pais, professores, funcionários e principalmente os alunos esperam uma resolução rápida deste problema simples e que, se for cumprida dentro do prazo previsto, pode evitar tantos acidentes e assim garantir a segurança de todos, não só as pessoas que vão até a escola, mas de seus moradores em geral.

AMOVIP trabalha para melhorar a infra-estrutura da Vila Princesa

Rita Wicth

Diante de tantas necessidades e urgências que enfrentam os moradores do bairro, a Associação de Moradores da Vila Princesa (AMOVIP), tenta da forma mais rápida e eficaz possível, encaminhar as demandas da comunidade aos órgãos públicos, para obter melhores condições de infra-estrutura às famílias da localidade.

Os problemas encontrados são inúmeros, e os recursos para solucioná-los custam a chegar e – quando chegam – não são satisfatórios ou não conseguem atender toda demanda. Apesar destes obstáculos, a direção da AMOVIP não desanima, e tenta estar sempre presente e atuante na comunidade para ouvir as reclamações e buscar soluções junto as instituições competentes.

Prova disto, é o programa de rádio da AMOVIP ***Informativo Comunitário,*** na Rádio Litoral Sul 98.1 FM, que vai ao ar todos os sábados, das 11h30 às 12h. O programa foi a maneira que a Associação encontrou para divulgar de forma mais ampla, as atividades em que está trabalhando. Segundo os integrantes da Associação, a idéia nasceu para atingir público maior dos que compareciam nas reuniões promovidas pela Associação.

Através da rádio, os moradores podem ter participação mais ativa na administração da Associação. A AMOVIP luta para melhorar as condições de vida no bairro, e para que isto ocorra, a comunidade precisa nos dizer onde e como devemos atuar. A participação de todos é fundamental para detectar os problemas.

Cabe ressaltar que a AMOVIP não pode resolver na prática os problemas que recebe dos moradores, mas sim encaminhá-los para os órgãos responsáveis. A associação também pressiona para que estas reivindicações sejam atendidas e não caiam no esquecimento. Este ano a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos ainda não veio limpar as valetas do bairro. A AMOVIP já foi diversas vezes lá, inclusive conversou com o secretário, mas até agora não obteve sucesso.

SEDE

A AMOVIP está tentando obter recursos para a construção de uma sede própria no terreno ao lado do Posto de Saúde, onde funcionaria, também, o CTG. A entidade pretende fazer uma campanha para arrecadação de fundos para este projeto.

Ouça todo sábado
às 11h30 , o programa
INFORMATIVO COMUNITÁRIO
na rádio Litoral Sul FM 98.1
O programa da AMOVIP

folhinha!

Nossa já passou um ano desde a última folhinha!!!

Como a Páscoa tá aí, colocamos um coelhinho para vocês pintar. Também tem umas curiosidades sobre a páscoa.
Mas nosso destaque vai para a gurizada do Daura Pinto, que ganhou um montão de material escolar do Lions Clube Centro. Aqui vai um Muito Obrigado!

escuta essa...

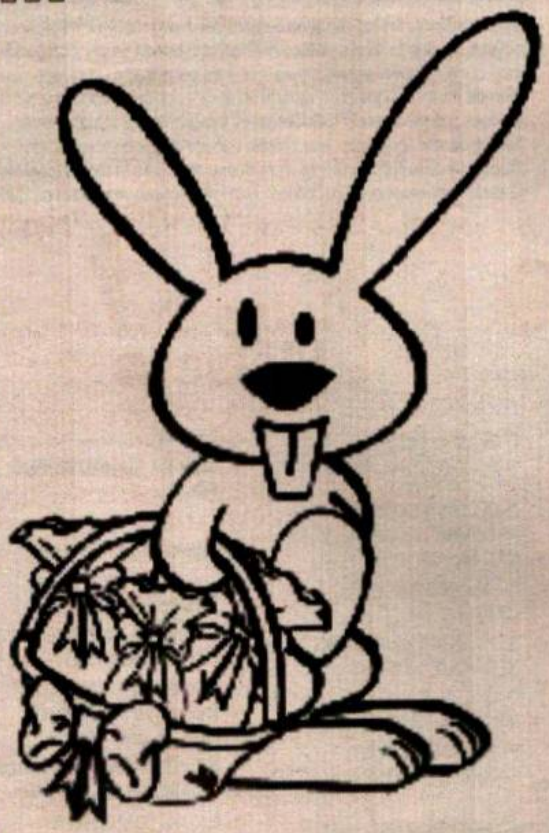
Todas as coisas do
mundo não cabem
numa idéia.
Mas tudo cabe numa
palavra, nesta
palavra tudo.

Arnaldo Antunes

Para poetar é só começar!

Estamos esperando sua poesia é só nos enviar.

Vamos pintar o Coelho?



Sério?!

Do hebreu Peseach, Páscoa significa a passagem da escravidão para a liberdade. É a maior festa do cristianismo e, naturalmente, de todos os cristãos, pois nela se comemora a Passagem de Cristo - "deste mundo para o Pai", da "morte para a vida", das "trevas para a luz".

Na China
O "Ching-Ming" é uma festividade que ocorre na mesma época da Páscoa, onde são visitados os túmulos dos ancestrais e feitas oferendas, em forma de refeições e doces, para deixá-los satisfeitos com os seus descendentes.

Nos países da Europa Oriental, como Ucrânia, Estônia, Lituânia e Rússia, a tradição mais forte é a decoração de ovos com os quais serão presenteados amigos e parentes.

Você que manda!

O que você quer ver aqui na próxima edição?

Qualé?! Princesa

dá a tua letra!

Aqui o negócio é o seguinte:

Você manda um recado para quem quiser. Pode ser pras mina, pros mano, pro prefeito, pra sua mãe, pro seu pai ou pra quem você quiser. Não vale xingar a mãe do outro! A intensão é que uns se comuniquem com os outros e todos participem na construção de uma Vila Princesa melhor .

Artista do mês

Luiz Vagner

no TRETA!

Há mais ou menos 2 anos atrás três amigos apaixonados pela música se juntam para concretizar um projeto: fazer Blackmusic por ai. Sem menos perceber a banda NO TRETA estava apostando fielmente nas músicas próprias, que foi o que por irônia do destino deu resultado imediato em sua carreira musical. No segundo mês de existência a banda já estava participando do "SESI DESCOBRINDO TALENTOS" (festival de bandas de nível estadual organizado pelo SESI), onde entre as 580 bandas selecionadas obteve 1o lugar na fase regional e 2o lugar na fase estadual com a música "caminho". No ano de 2005 a banda mandou trabalho para o "14O FESTIVAL DE MPB DE TATUI" no Estado de São Paulo organizado pelo Conservatório Dramático e Musical 'Dr. Carlos de Campos' (considerado o melhor conservatório da América latina), onde entre mais de 2000 trabalhos enviados a música "caminho" emplacou entre as vinte finalistas. Os integrantes da banda resumem a viagem a São Paulo como "a experiência mais importante de suas vidas" (no sentido musical é claro) pois foi lá que conheceram pessoalmente grandes nomes da música Brasileira como Pepeu Gomes, Bira e Osmar do sexteto do Jô Soares, Claudia Telles , Francis Himmes entre vários outros ... No ano passado ainda a banda volta a SP para firmar contatos e conhecer melhor a cena musical e cultural da cidade. Novamente em Pelotas a banda segue compondo músicas e fazendo alguns shows culturais pela região, "a cidade não oferece muito suporte para os artistas locais por isso procuramos criar o nosso próprio espaço" comentam os integrantes. E é justamente pensando em conquistar seu próprio espaço que a banda planeja mudar se para São Paulo no meio desse ano, pois lá alguns contatos já estão estabelecidos e o "campo cultural "é maior ressaltam os guris.

INFLUÊNCIAS

O som da NO TRETA é basicamente Blackmusic com pitadas de música Brasileira (mpb). Pra quem não sabe a Blackmusic é a música negra norte americana, que se divide nos estilos: SOUL, FUNK,RYTH'N AND BLUES, JAZZ, DISCO e mais recentemente HIP HOP e R&B. ED MOTTA, TIM MAIA, EARTH WIND FIRE, GEORGE BENSON, STEVIE WONDER, JAMIROQUAI e DJAVAN são alguns dos nomes que não saem da prateleira de cd's da banda.

INTEGRANTES

A banda é formada por: Luiz Vagner "vaguinho" voz e composição, Atãua Santos "hiena"- guitarra, e Matheus Menegaz "menega"- contrabaixo. Os músicos que acompanham a banda são: Luciano Sebage percussão, Fabricio"eddy"- trombone, Giovane trumpete, Guilherme "cirilo"- bateria.

COMO OUVIR O SOM DA NO TRETA?

Você pode ouvir a música "exteriorizando" na rádio Atlântida no quadro Berçário, e também na programação da RADIOCOM (104.5 fm) principalmente no programa Batucada Black (apresentado pelo vocalista vaguinho) toda Terça feira a partir das 22:30. Ou ainda solicitar material com a banda .

Contatos: 84119069 vaguinho, 91367995 atãua.

Caixa de Idéias!

CAMINHO
No Treta

QUANTAS VEZES JÁ PROCUREI, QUANTAS VEZES NÃO ENCONTREI,
SÓ ME RESTOU O TAL CAMINHO....
SERÁ QUE É O DESTINO ?
SERÁ QUE EXISTE ?
O QUE ME DEIXA ALEGRE OU ME DEIXA TRISTE ,
POR ONDE EU VOU, CARREGO A INTERROGAÇÃO (?)
E AROTINA SÓ ME CAUSA CONFUSÃO,
OPORTUNIDADES PERDI, PRIORIDADES QUERO DEFINIR,
DA VIDA EU NÃO QUERO FUGIR...

REFRÃO: 2X

APROVEITAR CADA SEGUNDO, INTENSIDADE DE UM MINUTO,
MOMENTOS BONS MOMENTOS RUINS, AS COISAS SÃO ASSIM,
EU VOU FICAR NA ALEGRIA, O LANCE É SABEDORIA
ESTOU DISPOSTO A CONHECER O LADO BOM QUE A VIDA TÊM
A OFERECER....

Este espaço é seu. Você pode escolher o artista do mês e até mesmo escrever um texto sobre ele que será publicado aqui.

Participe do Qualé?! Princesa

Sua contribuição deve ser colocada em uma das nas nossas urnas.